

Você já sabe...

NARRATIVA DE SUSPENSE, como o próprio nome diz, é um texto em que há sempre um enigma, um mistério a ser desvendado, em torno do qual a história se desenvolve.

Desde o início da narrativa, o escritor propõe um “jogo” com o leitor, que pode até assumir o posto de investigador. Em geral, o foco narrativo está na terceira pessoa – o narrador é observador. Há tramas que envolvem situações inesperadas, intrigantes, sobrenaturais... de arrepiar!

O escritor pensa em tudo: no suspense (por que há manchas de óleo no chão?; há uma voz que vem do quintal, mas não há ninguém ali...) nos personagens (simpáticos, aventurosos etc.); no lugar (no pátio do colégio?, na arquibancada do Maracanã? etc.); no tempo (na época do Descobrimento do Brasil?, na semana passada? etc.); no desfecho surpreendente (e, então, quem era o rapaz do capacete prateado?, por que motivo o piloto desistiu da viagem? etc.).

Malas trocadas provocaram confusão no aeroporto

Por um descuido, malas de idosas foram etiquetadas. Passados dois meses, uma das idosas alegou que as bagagens não foram trocadas. Caso está na justiça – “o prejuízo foi todo meu”, alega a outra.

PRODUÇÃO DE TEXTO: A matéria acima contém uma interessante situação comunicativa. Ela é o ponto de partida para sua **NARRATIVA DE SUSPENSE**.

Pense, levante hipóteses: o que havia dentro das malas?; qual das duas idosas diz a verdade – quem está com a mala e não quer fazer a troca ou a outra?; qual foi o prejuízo alegado por uma das idosas?; o juiz da causa já deu a sentença?; qual foi? etc., etc.

Crie uma trama original, ou seja, tenha a certeza de que ninguém vai pensar naquilo que você esteja planejando – isso é ser original!

IMPORTANTE: Antes de entregar sua produção textual ao corretor, releia o que escreveu e confira se seu texto está fácil de ser entendido, se as frases e os parágrafos fluem, se as ideias não se embaralham, se não há repetições nem sobra de palavras, se a ortografia, a pontuação e os plurais estão corretos.

